ANNO 58.º — NUMERO 5:911 — Sabbado, 20 de novembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AMANHÃ

A conferencia do sr. dr. Egas Moniz—Governo forte—Aparato bellico—Triumpho da Liberdade—Um convite aos liberaes—Prohibição de manifestações—Nem as fazemos nem as queremos—O que lhes doe—Entrada franca—A participação legal—Codigos novos e velhos alfarrabios—Despacho heroico—Responsabilidades—Até amanhã.

É amanhã. Pelas 2 horas da tarde devem estar abertas as portas do *Theatro-aveirense*, onde pouco depois realisará a sua conferencia ácerca do caso de Beja e do clericalismo em Portugal o illustre deputado da nação e esforçado campeão da Liberdade, sr. dr. Egas Moniz.

Tem corrido que a auctoridade, chegada ante-hontem de Lisboa, trouxera instrucções para oppor-lhe os possiveis embaraços, e, em caso extremo, lançar mão de todos os meios para impedir a sua realisação.

Deve ser exagero. E' exagero, sem duvida. Que importa ao governo, prestigioso sustentaculo das instituições, que importa á auctoridade, poderosa mole impulsora de todo o machinismo politico no districto, que o sr. dr. Egas Moniz venha á séde de uma das mais importantes regiões do norte demonstrar os perigos da situação e hastear o pendão do liberalismo?

E' mais uma voz perdida no deserto.

Que quer de nós, que quer d'ahi levar o illustre tribuno democrata? O facho que ha de atear o incendio em que se lancem ultramontanos e clericaes? Os pobresinhos!

Dr. Egas Moniz, o Conferente

Mas se tudo isto é terreno conquistado, é feudo de Anadia, a que se paga o tributo de serviços que não chegamos a resgatar!

Podia lá ser, arreceiar-se esse governo forte, tremer o forte braço que ahi tem, tramar aquelle e pôr este em execução qualquer provocação ao livre exercicio dos direitos publicos perante uma coisa assim somenos, como vae ser a conferencia annunciada? Podia lá ser?!

Por cautella, só por cautella, vão cobrir-se as ruas de tropas, não vá ás vezes a hydra assobir a qualquer canto da rua o hymno guerreiro da *Marselheza*.

De resto não ha que receiar. O gabinete delegado de S. Vicente e dos Navegantes tem guiado os negocios publicos a contento da nobreza, do clero e do povo, e tem sabido manter como nenhum outro as prerogativas do Estado contra as tentações da reacção impenitente.

Ninguem dirá que não vivemos em plena paz, em plena atmosphera de luz e de liberdades. Somos um povo feliz atravessando uma epoca de prosperidades e de grandezas.

A que vem, pois, a conferencia, e quem é que d'ella pode arreceiar-se?

* * *

E' amanhã. A' hora prescripta devem estar dentro e fóra do theatro, em todos os seus recantos e imediações, centenas de cidadãos que ahi virão atrahidos pelo brilho da palavra do conferente e pela adhesão á causa de que elle vem tratar.

O sr. dr. Egas Moniz, que ha pouco mais d'um anno atravessou a cidade, em viagem triumphal, aclamado no percurso pelas multidões, vindo do carcere a que o arrastara e onde o sustinha indefeso a omnipotencia brutal da dictadura que então assolou o paiz, não é um desconhecido entre nós.

O prestigio da sua palavra, as fulgurações do seu talento, as suas conquistas nasciencia, os seus triumphos na alla de combatentes da Liberdade, deram-lhe nome e renome.

Sim, todos nós o conhecemos. Sim, todos nós ha pouco mais de anno e meio o erguemos ahi n'uma vibrante manifestação de carinho e de admiração pela inquebrantavel firmeza do seu animo e do seu caracter, n'uma grande, n'uma honrosa consagração!

Vinha elle accussado da tormenta que sobre o paiz pairou como devastação, do presidio, do carcere, da masmorra para que o atirara a tyrannia dos maus.

Hoje as circumstancia mudaram, e se não é já um governo de despotas que o põe de novo na brecha, é, pelo menos, uma situação de fanaticos que o traz a prégar contra os perigos que nos ameaçam.

Ninguem com a sua auctoridade e o seu prestigio para o fazer.

E se então a cidade de Aveiro, de gloriosas tradições de amor á Liberdade, ahi fez a apotheose do luctador e do tribuno, amanhã por estas horas, tê-l-o-ha glorificado.

Em que pese ao governo e á reacção, em que pese á auctoridade e aos Navegantes, a conferencia do sr. dr. Egas Moniz tem de ser, amanhã, um assignalado triumpho; o triumpho da causa da Justiça que é a causa do Povo e da Nação.

Amanhã! E' amanhã!

*

Hontem á tarde era lançado na cidade o seguinte manifesto:

No proximo domingo, 21 do corrente, vem a Aveiro realisar a sua annunciada conferencia de propaganda liberal o illustre deputado da Nação e prestigioso caudilho da democracia, o sr. dr. Egas Moniz, sabio lente de medicina na Universidade de Coimbra.

Tral-o aqui um motivo ponderoso: a necessidade de fazer levantar bem alto o grito de protesto que contra a reacção se vae fazendo repercutir em todo o paiz, a necessidade de fazer unir forças, as forças vivas da Nação, em torno da causa da Liberdade, rudemente enxovalhada, rudemente ferida pelo clericalismo e ainda ultimamente pela rebeldia d'um bispo, o de Beja, em acatar, em respeitar as leis do Estado.

Conhecida a forma tumultuaria e illegal por que esse funccionario publico, mantido pelo dinheiro do povo nas grandezas do logar que occupa, procedeu na questão dos irmãos Ançã, patricios nossos, como nós filhos d'esta boa terra portugueza, quiz metêl-o na ordem e procurou obrigal-o ao respeito pela lei um ministro liberal e honrado, o sr. dr. Francisco José de Medeiros, contra quem a reação abriu campanha, e tão forte, e tão feroz que o derrubou!

O ministro sahiu, os irmãos Ançã conservam-se fóra do logar em que foram investidos por nomeação regia, e o bispo victorioso ri d'elles e de nós, ri da Lei, ri da Liberdade, ri da Justiça, ri da Nação.

E' vergonhoso, é deprimente!

A'manhã cuspir-nos-ha nas faces, levando muito mais longe o insulto. Amanhã assumirá as redeas do poder e virá fustigar-nos com ellas.

E' preciso reagir, é preciso protestar, é preciso sofrear os impetos á reacção e á licença, que sentaram arraiaes em Portugal.

Para esse effeito se congregam todos os homens de valor, como o que a cidade de Aveiro vae ter a honra de receber e de ouvir, no domingo proximo, pelas 3 horas da tarde, no *Theatro Aveirense*.

Convida-se o povo, convidam-se todos os homens de bem do districto a vir ahi n'aquelle dia, e a affirmar, pela concorrencia e pela sua adhesão, os nobres sentimentos que impulsionam os verdadeiros patriotas.

O recinto é vasto e a entrada franca. Cabem lá dezenas de cidadãos, e lá os aguarda o dever que n'esta hora se impõe a todos os verdadeiros portuguezes.

A' conferencia! Pela emancipação da Patria! Pelo restabelecimento da Liberdade! Pelo imperio da Lei! Pela honra da Nação!

*

O sr. governador civil fez publicar em parangona a declaração de que são amanhã absolutamente prohibidas quaesquer manifestações nas ruas e logares publicos da cidade, sob pena de meter tudo na cadeia e a todos envolver em processos judiciaes!

E' fazer muito sangue d'um só golpe.

O sr. dr. Egas Moniz expressamente manifesta o desejo de lhe não serem feitas manifestações de qualquer ordem.

Não as terá por isso. Mas só por isso, ex.mo sr.!

Se as quizesse, visto que as ruas e logares publicos são já agora propriedade exclusiva do sr. governador civil e o tribunal, no seu modo de ver, logar de exprobação ás suas ordens, ninguem, absolutamente ninguem viria impedir-nos de as fazermos em nossa casa, trazendo ahi o povileu que ha de encher o theatro, fazendo queimar foguetes e tocar hymnos patrioticos nas dependencias da nossa habitação.

Descance, socegue, aplaque, entretanto, os seus nervos e as suas iras o sr. governador civil.

A recomendação do sr. dr. Egas Moniz ha de ser fielmente respeitada, pelo menos por a parte que nos toca. Mas por que elle assim o quer, entenda-o bem o sr. governador civil. Só por que elle assim o quer.

Manifestações, as manifestações que mais incommodam o sr. governador civil, não seriam as das ruas e logares publicos, se se fizessem.

A que lhe doe, a que o fere no mais intimo dos seus orgulhos de capitão-mór na politica do districto, é a consagração publica que o illustre conferente vae receber no theatro, onde virão, de toda a parte e muito especialmente de todo o norte e sul d'esta vasta circumscripção politica, os verdadeiros representantes d'ella.

Essa sim, que traduz a genuina expressão da alma e das crenças populares. Essa sim, essa é que lhe doe, essa é que a todo o custo o sr. governador civil pretendia e não consegue estorvar.

De resto, não seriam as saudações feitas nas praças pela multidão que haviam de trazer a revolução á rua.

Bem importavam ao sr. governador civil os vivas á realeza ou á republica que algum exaltado levantasse!

O que lhe faz mal é a reunião de amanhã, essa grande manifestação de força, com a magestosa significação politica que ella tem.

Nada mais e nada menos. Assim é que bate certo. Assim mesmo é que é.

*

Tem-se dito que a entrada no theatro se fará por convite, mediante a apresentação de cartão especial.

Não é assim. Desde as duas horas da tarde de amanhã em deante, o theatro estará aberto a toda a gente que alli possa manter-se em ordem.

A entrada no palco é que é reservada para os cavalheiros munidos de bilhete, que lhes será fornecido nos escriptorios da redacção do *Campeão*.

*

Perante o delegado do governo, no gabinete que occupa no edificio do governo civil do districto, foi ante-hontem pessoalmente apresentada a participação legal da conferencia. Era uma hora da tarde.

Parece que a auctoridade contava ainda que se não fizesse, e que portanto o sr. dr. Egas Moniz tivesse resolvido não vir.

Surprehendido, o sr. governador civil, que se tornou livido, chamou á pressa alguns dos bachareis que alli tinha á mão, para discutir o caso.

Consultaram-se varias legislações, o sr. Alvaro, o eterno sr. Alvaro folheou tambem os codices empoeirados do velho archivo da casa, de que é entendedor, e do conclave sahiu, eram tres horas, não o despacho a dar no requerimento, mas a evasiva de que voltasse hontem a procurar... a resposta. Que resposta?

Duas longas horas de leitura e estudo consumiram os bachareis no gabinete do sr. governador civil, a pensar na maneira de mandar com Deus e sem despacho o participante!

Deram-lh'o hontem, por altas horas da tarde, assegurando-lhe a auctoridade que o dispensava de responsabilidades.

Ora eis ahi uma resolução heroica! Obrigadinho.

*

Chegaram hoje varias forças militares. No comboyo das 5 ½ da tarde eram esperados ainda mais 27 homens de cavallaria 7, que já chegaram, destacados no 4.º esquadrão do 8, alem da *bufaria* de Lisboa e da guarda municipal do Porto.

Dr. Vaz Ferreira, Presidente da Meza

O que ahi vae! Que sustos, que terrores! Mas para que será tudo isso?

Para manter a ordem? E quem é que quer ahi alteral-a? A auctoridade? E' possivel, porque só á auctoridade convem fazêl-o.

Do nosso lado ha a recommendação expressa do maior respeito pelas prescripções legaes. Nenhum dos que pela Liberdade combatem sahirá d'este proposito.

Se da banda contraria vier o que só de lá é capaz de vir, sabemos como proceder; sabemos como fazer manter a ordem.

Amanhã teremos a casa guarnecida de tropas. Que honrarias! Que grandezas!

Até ámanhã, sr. governador civil!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Frederico Laranjo, Coimbra.

A'manhã, as sr.as D. Maria das Dores Salgueiro Pessoa, condessa de Restello (D. Thereza); e os srs. conselheiro Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, Feira; e Domingos dos Santos Gamellas.

Além, os srs. Filippe Themudo, Coimbra; e Henrique Francisco de Lemos, Vizeu.

Depois, as sr.as D. Amelia de Jesus de Lima, Macedo de Cavalleiros; D. Leonor Pereira Leitão de Serpa, Porto; e D. Julia de Serpa, idem.

Passou tambem no dia 18 do corrente o anniversario natalicio do sr. José Ferreira Brandão, presado primo do nosso estimavel correspondente em Ovar, sr. Antonio Augusto Veiga.

● REGRESSOS:

Chegou a Portugal, vindo do Brazil, o importante capitalista, sr. João Pedro Amador.

De Lisboa regressou a sr.a condessa de Penha Longa ao seu solar da Gandarinha.

● ESTADAS:

Esteve ha dias em Aveiro, onde veio em serviço clinico, o conhecido lente de medicina da Universidade de Coimbra, sr. dr. Daniel de Mattos.

Estiveram aqui tambem n'estes dias os srs. dr. Abel Corrêa da Silva Portal, advogado e conservador em Albergaria-a-velha; padre João Pedro d'Almeida, professor official no Bóco, concelho de Vagos; dr. Florindo Nunes da Silva, parocho de Sôza; Picanço de Leão, director dos *Echos do Dão;* José Rodrigues Pardinha, importante proprietario em Sarrazolla; e dr. Marques da Costa, medico em Cacia.

Estiveram em Oliveira de Azemeis o sr. Ramalho Ortigão e sua familia.

● PARTIDAS:

Retirou na quinta-feira para Setubal, para onde foi transferido para o regimento de infanteria 21, o illustrado capitão de infanteria 24, sr. Jeronymo Osorio de Castro, que deixou fundas sympathias e saudades em Aveiro, onde apenas esteve alguns mezes.

● DOENTES:

Tem estado incommodado e sujeito ao leito o sr. Jacintho Agapito Rebocho, chefe da fiscalisação dos impostos n'este districto, a quem desejamos promptas melhoras.

Encontra-se restabelecido, sahindo já a exercer a sua clinica, o sr. dr. José Pereira Lemos, um dos mais habeis e considerados facultativos d'este districto.

● VILEGIATURA:

Regressou da Beira o nosso presado amigo e zeloso funccionario superior da inspecção do sello, sr. Mario Duarte.

● ALEGRIAS NO LAR:

Está juoto o casamento de uma das galantes filhas do bemquisto proprietario e industrial n'esta cidade, sr. José Maria Nunes Branco, com o sr. Domingos Affonso Fernandes, tambem considerado commerciante e industrial em Caneças, natural d'esta cidade.

Muitas felicidades.

Deu á luz, com bom exito, uma menina, a sr.a D. Clotilde Ribeiro Graça, esposa do bemquisto medico d'Alquerubim, sr. dr. João Dias Pereira da Graça.

Teve tambem ha dias o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Albano Pinheiro, digno escrivão de direito n'esta comarca. Parabens.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

Chegou hontem a Lisboa, no *Sud-express*, o eminete parlamentar e prestigioso chefe da dissidencia progressista, sr. conselheiro José d'Alpoim

Sua ex.a teve na gare do Rocio

affectuosa recepção, vendo-se alli numeroso concurso de amigos seus, pessoaes e politicos.

D'aqui apresentamos a sua ex.ª os nossos cumprimentos dando-lhe as boas vindas.

● DR. EGAS MONIZ:

Como se sabe já, chega amanhã a Aveiro, no rapido das 2,5 da tarde, o nosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz, que vem realisar a annunciada conferencia ácerca do clericalismo em Portugal.

De Lisboa acompanham sua ex.ª os nossos bons amigos e distinctos advogados na capital, srs. drs. Antonio Macieira e Barbosa de Magalhães, filho.

● DR. VAZ FERREIRA:

Tambem amanhã é esperado em Aveiro, onde vem para assistir á conferencia do sr. dr. Egas Moniz, o antigo deputado e prestigioso governador civil d'este districto, nosso presado amigo, sr. dr. Vaz Ferreira.

O considerado chefe regenerador na Feira presidirá á mesa da conferencia, que deve ser secretariada pelos srs. Alberto Souto e Firmino de Vilhena.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 20*—Faz-se a inspecção official, com grande concorrencia, da linha do Valle do Vouga, entre Espinho e Azemeis.

Dia 21—Continuam os preparativos para a recepção d'el-rei.

Chega a Aveiro o retrato do monarcha, encommendado pela Camara, e que é da «Photographia Bobone».

Dia 22 — Todas as camaras do districto respondem ao convite da de Aveiro adherindo e subscrevendo para as festas reaes.

A Murtosa resolve mandar uma grande flotilha de barcos para o passeio na ria.

Dia 23—El-rei inaugura com solemnidade o caminho de ferro do Valle do Vouga.

Chapeus de senhora.—Chamamos a attenção das nossas gentis leitoras para o annuncio que hoje publicamos sob esta mesma epigraphe.

Reconhecida a competencia da casa annunciadora n'este genero de trabalhos, bem informamos aconselhando-as a visitarem aquelle estabelecimento.

Coice. — Um recruta do 3.º esquadrão de cavallaria 7 apanhou ha dias um coice de um dos cavallos do mesmo regimento, no quartel, abrindo-lhe a meio o labio superior, que teve de ser-lhe cosido a pontos naturaes pelo medico civil alli em serviço, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Os mercados.—Teem sido largamente concorridos quasi todos os mercados da epoca no nosso districto.

A offerta de gado suino é grande, mas apesar d'isso o seu preço varia entre 3$500 e 3$700 reis a arroba. E' natural que nos seguintes baixe, visto como ha grande quantidade para venda.

A'manhã deve effectuar-se o importante mercado annual da Oliveirinha, n'este concelho, que é dos maiores dos nossos sitios.

Interrupção.—Por causa do temporal estiveram alguns dias interrompidas algumas communicações telegraphicas em todas as linhas do paiz.

Culpa expiada.— Os srs. general Baracho e capitão Christo acabaram já de cumprir as penas disciplinares que lhes foram impostas, o primeiro em Elvas e o segundo na torre de S. Julião da Barra, regressando o primeiro a Lisboa e o segundo a esta cidade.

Jubileu da Cabra.—O curso do 4.º anno juridico de Coimbra promove a realisação de festas commemorativas do *Jubileu da Cabra*, reunindo brevemente para esse fim.

E' uma nova edição do *Centenario da Sebenta*, que deu brado no paiz.

Em torno do districto.—Cinco rapagões, 2 do logar de Figueiredo e 3 do da Espinheira, em Azemeis, travaram-se de razões no largo de Santo Antonio e começaram a jogar o pau, ficando dois d'elles com a cabeça aberta.

Resou agora em Agueda a sua primeira missa o revd.º José Dias Cura Radão, alumno do primeiro anno da faculdade de direito.

Foi colhido por um wagon, na linha do Valle do Vouga, em Pelames, um operario, que ficou gravemente contuso.

Toros de pinheiao.—O vapor *Hilda* vae receber em Alcantara um carregamento de 1:600 toneladas de toros de pinho para as minas de hulha em Barry e que tem o valor de 3:680$000 reis.

E nós aqui a pagarmos a lenha por tão alto preço!

O anniversario d'el-rei.—Ao telegramma com que o sr. presidente da Camara felicitou el-rei pelo seu anniversario natalicio, respondeu pessoalmente o monarcha, de Windsor, ante-hontem, com o seguinte agradecimento:

«Windsor, 17, ás 6 da tarde.—*Ex.mo presidente da Camara municipal d'Aveiro*—Portugal.—Agradeço á Camara municipal as suas felicitações.—*Manuel*, rei».

Correspondencias.—Não nos tem sido possivel dar logar ás differentes cartas dos nossos solicitos correspondentes da provincia. Assumptos de maior interesse e a affluencia de annuncios nos têm impedido de fazêl-o. Que nos relevem todos a falta. Procuraremos remedial-a sempre que nos seja possivel.

Obras publicas.—Projecta-se levar a effeito a reparação de que carece a ponte metallica sobre o ribeiro das Cruzes, em Ovar.

O orçamento já se acha elaborado e vae ser submettido á approvação.

O preço dos ovos.—E' fabuloso o preço que attingiram os ovos em Lisboa. Os revendedores a miudo exigem por cada duzia 320, 340 e 360 reis!

Cada ovo 30 reis! A tal altura não nos lembra que em tempo algum chegassem.

Pela imprensa.—Entrou no segundo anno de existencia o nosso presado collega *Echos do Dão*, semanario regenerador-liberal que se publica em Santa Comba e de que é director o nosso estimavel amigo, sr. Picanço de Leão. Felicitamol-o.

Começou agora a publicar-se o *Raio*, semanario de caricaturas, de que é proprietario o sr. Augusto Tavares, director litterario o sr. Raul Courrego e director artistico o sr. Joaquim Guerreiro.

A execução das caricaturas é excellente e a parte litteraria confeccionada com espirito. Longa vida e prosperidades.

Desgraça.—Um barqueiro da Murtosa conduzia ha dias um barco para Vagos, trazendo ao leme um filho de 11 annos. Eram 4 horas da madrugada quando transpoz a ponte de Agua-fria. Ahi ergueu o mastro sem reparar que na «carlinga» não ficava bem fixo. Quando ia içar a vela, aquelle cahiu, attingindo a creança, que ficou sem sentidos. O pobre barqueiro, muito afflicto, arribou logo, sendo chamado o sr. dr. Carlos Ribeiro, esclarecido clinico d'alli, que verificou que a creança tinha o frontal fracturado, havendo hemorrhagia interna.

Apesar da boa vontade e carinhosos cuidados do distincto medico, a creança falleceu no dia seguinte, no meio dos mais compungentes lamentos do pae e da pobre mãe que, chamada por telegramma, viera recolher ainda o ultimo suspiro do filho.

Invernia.—Estamos sob a influencia d'um inverno rigoroso. A chuva tem cahido quasi sem cessar, bramindo o vento furiosamente.

Não ha, que nos conste, por cá, desastres a lamentar por effeito do temporal, mas houve-os no Tejo e no Douro, e até em alguns dos concelhos visinhos do nosso.

Livros approvados.—Foram approvados definitivamente para o ensino secundario, durante o triennio de 1909-1910 a 1911-1912, os seguintes livros:

Francez—«Livre de lecture française», 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por José Teixeira Botelho; «Lectures pratiques de langue française», idem, de J. Monteiro; «Livro de leitura franceza», idem, por Paul Querette; «Lectures scientifiques et litteraires», 4.ª e 5.ª classes, por José Teixeira Botelho.

Inglez—«English reading book», 2.ª e 3.ª classes, por Arthur Ivens Ferraz.

Geographia—«Geographia geral elementar», 6.ª classe, do dr. Anselmo Ferraz Carvalho; «Compendio de chorographia portugueza, historia e geographia», 7.ª classe, por Ildefonso Marques Mano; «Curso de geographia», 7.ª classe, de Raposo Botelho.

Mathematica — «Appendice ao compendio de arithmetica, algebra e geometria», 1.ª, 2.ª e 3.ª classes; «Algebra elementar», 4.ª e 5.ª classes, por Antonio Mattos Cordeiro; «Appendice ao compendio de arithmetica, geometria e algebra», 4.ª e 5.ª classes; «Compendio de algebra», 6.ª e 7.ª classes, por Eduardo dos Santos Andrea; «Appendice de arithmetica, algebra e geometria», 1.ª, 2.ª e 3.ª classes; «Algebra», 4.ª e 5.ª classes; «Algebra», 6.ª e 7.ª classes, por Joaquim da Silva Albuquerque; «Algebra elementar», para a 6.ª e 7.ª classes; «Elementos de trigonometria rectilinea», por José Manuel Rodrigues; «Elementos de trigonometria», 7.ª classe, pelo dr. João do Souto Rodrigues.

Foram approvados provisoriamente para o ensino, no mesmo triennio, do allemão: «Cours Schweitzer et Simonnot, classe de sixième»; «Compendio dos mesmos auctores, classe de cinquième», respectivamente.

4.ª e 5.ª classes de allemã: «Cours élementaire de philosophie», de E. Boirac.

6.ª e 7.ª classes de physica: «Cours de physique», de Chassagny.

Cheias.—Os rios Caima e Vouga levam uma fortissima corrente em virtude das grandes massas d'agua que teem cahido.

Valle do Vouga.—Dizem-nos de Albergaria que desde segunda-feira se acham suspensos os trabalhos de terraplenagem, ha pouco recomeçados, do caminho de ferro do Valle do Vouga, em consequencia do pessoal ter sido chamado a reparar a via ferrea em varios pontos da parte já em exploração.

Parece que foi ou vae ser apresentado ao juiz da comarca d'alli um requerimento do sr. Frederico Palha, antigo concessionario, no qual se protesta contra o acto e pessoas que intervieram officialmente nas expropriações dos terrenos ultimamente realisadas e pagas pelo sr. Pierre E. Bernard.

A cãsoada.—Pelo governo civil do districto foram expedidas ás diversas administrações de concelho terminantes instrucções ácerca da extincção de cães.

O centenario. — Desde que a Camara municipal retomou a iniciativa das festas do centenario de José Estevam, todos os trabalhos preparatorios se activam.

Hontem reuniu-se no salão nobre dos Paços do concelho a grande commissão que tomou sobre si o encargo das festas, que promettem ser brilhantes.

Esteve muito concorrida e presidiu o sr governador civil por indicação do presidente da Camara, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, secretariando o sr. Silva Rocha.

Apresentaram se diversos alvitres e tomaram-se differentes resoluções, de que daremos conta no proximo numero, o que não fazemos hoje por falta absoluta de espaço.

A Associação commercial tomou por si tambem a resolução de celebrar uma sessão solemne na noite d'aquelle dia, sessão que será presidida por Bulhão Pato.

O lyceu faz collocar no edificio uma lapide commemorativa, e realisará opportunamente um sarau com entradas pagas para applicar á compra d'uma taça que destina a concurso de exercicios sportivos entre os alumnos dos lyceus do reino, pedindo ao mesmo tempo auctorisação superior para dar a cada uma das escolas centraes o nome de Mendes Leite e Luiz Cypriano.

Previsão do tempo.—Com relação ao tempo provavel da segunda quinzena de novembro, faz o meteorologista hespanhol Sfeijoon as seguintes previsões:

Em 19, encontrar-se ha no Baltico uma depressão do mar do Norte, passando para o Mediterraneo, outra do noroéste da França. Apesar d'este e outros elementos perturbadores, apenas haverá algumas chuvas na parte oriental da peninsula.

Em 20, afastar-se-hão para lés te os minimos do Mediterraneo, que ainda exercerá alguma influencia nas regiões proximas áquelle mar. Do noroéste da Galliza aproximar-se-ha outra depressão, registrando se algumas chuvas no noroéste da peninsula.

De 21 a 22, será melhor o estado atmospherico nas nossas regiões, porque subirá para o archipelago inglez a depressão da Galliza e tomarão o rumo da Sicilla e do Tunis os minimos do Mediterraneo.

De 23 a 24, actuará no Mediterraneo um novo centro de baixas pressões, que produzirá tempo mais ou menos nublado e algumas chuvas.

Em 25, aproximar-se-ha do sudoéste da peninsulo uma depressão occeanica, que occasionará chuvas em Portugal e na Andaluzia, propagando-se até ao centro da peninsula.

Em 26, perturbar-se ha mais o estado atmospherico, devido ao avanço da depressão do dia anterior, que adquirirá maior intensidade, situando os seus centros de acção em Portugal e no estreito. Outra depressão chegará á Irlanda generalisando se as chuvas na peninsula, desenvolvendo-se tambem algumas trovoadas.

Em 27, actuarão depressões na Irlanda, na Galliza e no golfo de Valencia, continuando o mau tempo.

Em 28, a depressão da Galliza passará para a bretanha e a do golfo de Valencia para o de Lyon, havendo chuvas desde o Cantabrico até ao centro da peninsula.

Em 29, afastar-se hão pelo mar do norte e pelo golfo de Genova as depressões dos dias anteriores, sendo a sua acção apenas sensivel na região cantabrica.

Em 30, ao dirigir-se para a Escandinavia e entrada do Baltico a depressão do mar do Norte, chegará ao sudoéste da Irlanda outro nucleo de forças, que occasionará algumas chuvas no noroéste da peninsula.

Carreiras d'automoveis.—Findaram no dia 15 as carreiras d'automoveis da «Empreza Martinho Girão, successores», que desde o principio de agosto faziam serviço de passageiros, de manhã e á tarde, entre esta cidade e as praias do Pharol e Costa-nova do Prado.

Novo-hospital. — Fez se no dia 17, perante a respectiva commissão, na sala do despacho da Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, a arrematação da conclusão das duas enfermarias de molestias communs do Novo-hospital.

A obra foi adjudicada ao sr. Isaias d'Oliveira, d'esta cidade, pelo preço de 2:850$000 reis e deve ficar concluida no praso de 14 mezes. Concorreu outro arrematante d'Espinho, que se responsabilisava a fazer a obra por 2:950$000 reis, mas que foi posto fóra da praça por aquelle a fazer mais barata.

O sr. Antonio Augusto da Silva deve concluir em breve o resto da obra arrematada da casa de administração d'aquelle novo e grande edificio com que Aveiro vae ser dotado por iniciativa do benemerito cidadão, ha annos fallecido, provedor da Santa casa, sr. visconde da Silva Mello.

Se não occorrer qualquer contrariedade, no fim do proximo anno de 1910 deve o Novo hospital principiar a funccionar, desapparecendo assim aquelle velho casarão da rua Direita, que, além de ser pequeno para as necessidades da cidade, está em muito más condições hygienicas e mal situado.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

PRELIOS CASEIROS

Volta a fallar-se na substituição das forças militares da cidade.

Já vimos desmentida algures a noticia, mas a verdade é que correm ou se fazem correr até as coisas mais estravagantes sobre o assumpto.

Que ha? Que mais virá?

Insiste-se, sobre tudo, no plano da inteira eliminação do 7 de cavallaria, cujas fracções irão aggregar-se aos differentes corpos existentes até aquelle numero.

Para Aveiro virá, em tal caso, uma bateria de artilheria!

Artilheria em Aveiro, tem graça. Para evolucionar onde? Nos areaes da Gafanha?

Ou será para atirar por terra com todas as construcções da cidade?

Não terão visto e ponderado a natureza do solo e a materia de que é feita a maior parte das habitações locaes?

Artilheria em Aveiro, tem graça! Era caso para protestos vehementes. Deixem estar o que está, que está bem. Pode lá ser?

Quem foi o auctor da lembrança? Merece um premio.

A troça vae já de foz em fóra. Parece traça, que pegou.

Ai! os hombros do sr. Wenceslau de Lima, como ahi andam servindo de bombo de festa nas columnas dos jornaes!

Por tal preço, nem um throno, quanto mais a interenidade n'uma parte, para produzir... uma portaria que não chega a apparecer nunca!

Até já anda em caricatura, o famoso parto.

E que caricatura que esse parto famoso vae sahindo!

Ouvimos: Que o sr. governador civil veio «enfiado» de Lisboa;

Que a realisação da conferencia de ámanhã lhe azedou os nervos;

Que a noite de hoje lhe parecerá um seculo porque não consegue pregar olho;

Que o dia de amanhã o passará em convulsões;

Que fez varias promessas a todos os santos e santas da sua devoção para que chova fortemente;

Que nem a chuva fará diminuir a concorrencia;

Que encherá as ruas de soldados e o theatro de *bufos;*

Que a dissidencia espanta elles;

Que sua ex.ª contava com appoio que lhe faltou;

Que isto por cá não é bem a Fogueira;

Que lhe tem feito especie os continuos incommodos de saude do seu substituto;

Que não sabe se ha de estar quedo qual penedo, se travesso como uma creança;

Que estas occasiões solemnes são o diabo que lhe apparecem;

Que a deshoras se foi ante-hontem á rua do Sol levar o prato de lentilhas das satisfações pessoaes a ver se pegavam as bichas da reconquista das boas graças perdidas;

Que não tem quem lhe acuda;

Que lavra grossa discordia nos arraiaes;

Que as contas lhe quebraram ao enfiar;

Que peixe miudo com gordo tomate não faz boa liga;

Que já vê a terra a fugir-lhe de baixo dos pés;

Que até já os dedos lhe parecem hospedes;

Que isto está no fim e elle bem o sente; e

O mais que se não diz.

Lemos algures que o governo vae nomear uma commissão para estudar a questão dos assucares.

O governo? Mas tal governo é que já nem com assucar se supporta!

Cria esturro a questão do logar de amanuense ultimamente creado para a administração do concelho de Ilhavo.

A camara municipal, como principal interessada, por que é, a final, quem terá de carregar com a nova verba de despeza, deliberou representar contra o pesado encargo, e fez subir n'um dos ultimos dias ás instancias superiores a sua fundamentada representação.

Queixa-se inteiro o populoso concelho. Pois se a camara não tem com que mandar cantar um cego, se se vê obrigada a restringir as suas despezas, como ha de ter para occorrer a mais uma e absolutamente dispensavel?

A coisa dá de si, ao que parece.

Chorava ha dias o *Liberal*:

«Mas o *blóco* dispõe, por ventura, da maioria parlamentar? Tem ao seu lado e a seu favor a opinião pubica? Quaes são as manifestações que o paiz tem feito em que reclame da corôa ou esta indique a chamada do *blóco* ao poder?»

E de que maioria dispõe na camara o sr. José Luciano ou com que opinião conta elle cá fóra?

Pois o que é certo, é que tem estado permanentemente no poder, se não por si, que não póde, por delegados seus, os alcatruzes do engenho que move a seu sabor com grave damno do paiz e injuria do codigo fundamental da nação.

Outra não menos digna da *Berlinda* nas *Novidades*: a mayonaise ministerial que o sr. José Luciano tem preparada, na frigideira, para enviar a el-rei, no seu regresso, e que é composta de quatro progressistas, dois henriquistas e um nacionalista, que são as partes constituitivas do fogoso «blóco de defeza monarchica».

Segundo a nota comica do dia, ficam de fóra os franquistas... para fazerem com elles a rotação

Então não querem ver que aquella rica gentinha ainda pensa em tornar a ser alguma coisa n'este paiz?!

Pelos melhores calculos, a corôa deverá devolver o prato ao cosinheiro, se elle teimar em mandarlh'o.

JOSÉ ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes, manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES

Da Academia Real das Sciencias

Indice dos capitulos

CAPITULO I

Nascimento do tribuno—Seus paes e avós—Casa celebre—Homenagem do municipio aveirense—Baptismo, nome e appellidos—D. Clara Miquelina d'Azevedo—Luiz Cypriano Coelho de Magalhães—Fugindo aos francezes — As tias Rita e Maria Ignez—As primeiras lettras—O estudo do latim e das humanidades—Vocação oratoria — Exames no Collegio das Artes—Matricula na faculdade de leis—Estudante distincto—A Carta constitucional — Estudantes liberaes e absolutistas — José Estevam como soldado academico faz a campanha da Beira—Ataques de somno—Em riscos de perder o anno—Sociedades secretas em Coimbra—Assassinato dos lentes—Trabalhos em Aveiro e Coimbra para uma revolução—Aveiro solta primeiro do que o Porto o grito de liberdade—José Estevam communica logo o facto para Coimbra, de que resulta fazer-se aqui identica revolução—Organisado novamente o batalhão academico, é um dos primeiros a alistar-se—Combate da Ega—Com Mendes Leite salva a vida a dois officiaes miguelistas prisioneiros—Derrota do exercito constitucional—A caminho do exilio—Proscripto — No acampamento de Lobios—Embarque para Inglaterra—Em Plymouth—Não vae para o «barracão»—Repugnancia invencivel pela lingua ingleza—A sua iniciação na maçonaria — Expedição aos Açores—Desembarque na Terceira—Porque não toma parte na acção de Villa da Praia—Redactor da «Chronica da Terceira»—Com o Rato Secco corteja as freiras e faz-lhe versos—Invoca-se para isto o testemunho de Bulhão Pato—Tomada da Ilha de S. Miguel—Na acção de Ladeira da Velha

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

recebe o seu baptismo de fogo —No Fayal—Entre a vida e a morte—Carinhoso acolhimento que recebe alli d'uma familia patricia—Expedição liberal —Desembarque em Arenosa de Pampelido — Entrada no Porto—Pae e filho—O desastre de Ponte Ferreira—«Veio para combater e não para embarcar» — Reconhecimento de Villa do Conde—Na Serra do Pilar—Trabalhos de fortificação e defeza—José Estevam condecorado com a Torre Espada—De cabo de esquadra a tenente de artilheria—Tomada do Covello—Na Flecha dos mortos—Segunda vez condecorado—Em Lisboa—Batalha de Almoster—Fim da campanha da liberdade—Regresso a Aveiro—Esquece o passado e abraça os perseguidores dos seus—Luiz Cypriano deputado—José Estevam, 1.º tenente de artilheria, volta a frequentar na Universidade a faculdade de leis—Estudantes e lentes após o triumpho da liberdade —No Collegio de S. Jeronymo—Anedocta da vida academica d'então—Estuda para satisfazer e não para ser premiado — Bazilio Alberto dá-lhe «um excellentemente»—O Pirão—Matricula-se no 5.º anno, apesar de dispensado da sua frequencia — Com o seu soldo custeia em Coimbra a despeza de dois irmãos mais novos—Dissolvida a camara dos deputados, Luiz Cypriano é reeleito pela provincia do Douro—Revolução de setembro—Como é recebida em Aveiro a nova ordem de cousas—As influencias locaes predominam pela primeira vez na escolha das auctoridades superiores do districto — José Henriques e Mendes Leite nomeados para esses logares—Luiz Cypriano não deseja voltar ao parlamento — Escolha dos candidatos para representarem Aveiro no congresso constituinte—Eleição—Aveiro é de todos os circulos do paiz aquelle onde é maior a concorrencia ás urnas —José Estevam eleito deputado pela sua terra—Não deve a sua eleição a favores do governo—Dá-se por terminada a sua formatura em direito—Informações universitarias.

Informação estrangeira

O aperfeiçoamento da raça humana—O dr. Schultz, de Lang Besch (California) acaba de fundar uma colonia composta de creanças dos dois sexos que submetterá a um regimen tendente a desenvolvel-as physica e moralmente. Essas creanças são americanas, mexicanas, japonezas e portuguezas. Ha tambem pretos, polynezios e pelles vermelhas. Quando essa petizada chegar aos 19 annos, o dr. Schultz casal-a-ha, esperando que d'essas uniões saiam seres perfeitos, intelligentes, magnificos sob o duplo aspecto physico e moral.

Este pensamento, que já outr'ora Licurgo se propoz realisar, é excellente porque visa a melhorar a raça humana, tão deploravel nos duros tempos em que vivemos. Esta variedade de raças e de caracteres, sugeita a um regimen especial e tendendo para o mesmo fim, póde realmente produzir excellentes fructos. O dr. Schultz, que é um homem pratico, está convencido de que a sua ideia é optima e que hão-de ser satisfatorios os resultados. A raça humana é cada vez mais deploravel. A legião dos rachiticos, dos marrecas, dos mancos, dos cegos, dos atrophiados, é cada vez maior. A civilisação, tal como é comprehendida, não produz abortos, aleijões, monstruosidades E' preciso recorrer a outros processos para se obter uma humanidade válida, capaz de fazer qualquer coisa de novo e de modificar, por completo, o aspecto das sociedades modernas.

Achamos excellente, e como da colonia fazem parte creanças portuguezas, o que desejamos, como bons patriotas, é que ellas desbanquem as outras como outr'ora desbancamos todos os povos da terra.

A arte de Terpsichore.—A Academia internacional de dança, de Bruxellas, interrogada a respeito das danças que farão as delicias da mocidade na estação de inverno, respondeu:

«As danças que devem ser preferidas nos salões elegantes são as seguintes:—*Baston american—Tuo-step. Double boston selec international—Pas de minuit—Pas de sif fleurs.*»

A este respeito, o professor de choreographia Girandet disse o seguinte:

«O passo d'estas danças foi de tal modo condensado, que os movimentos que n'ellas se realisam em cada cinco minutos são: 600 movimentos pedestres por 200 compassos musicaes correspondendo a 155 voltas; para se executarem estas voltas ter-se-hão percorrido 150 metros e effectuando 95 passos de lança e 14 inclinações para cumprimentos e reverencias. Estes calculos são baseados no n.º 130 do metronomo.»

Dando estas noticia queremos ser agradaveis á nossa sociedade elegante que, no capitulo danças, não foi ainda além da quadrilha, dos lanceiros, do *pas de quatre* a do *catillon* e o *Tuo-step*. Aarte como se vê, evolucionou. No proximo inverno dançar-se-hão o *Bostom americano, o Pas de sif-fler* a outras coisas em que á graça dos movimentos se allim prodigios de rapidez...pedestre. Nada menos de 600 movimentos por 5 minutos, o que dá 120 por minuto. Deve ser lindo e excellente...para aquecer. Maravilhas taes nem nos tempos de Vestris, de Saint Leon e outros ligeiros e ageis bailarinos. Dicididamente estamos no seculo da velocidade...

A voz do povo nunca poderá ser a voz de Deus

A falta de reflexão conduz a muito erro, a muito contrasenso, a muito disparate aquilatado. Deveriamos ser mais reflexivos, com effeito; é preciso pensar muito, falar pouco e escrever menos para não pôrmos a descoberto a nossa leviandade. Para que havemos de dar á tinta o nome de agua de cheiro? Para que perder tempo a escrever em abono de ideias hypotheticas, que a razão repelle no mesmo instante em que são concebidas?

Ha por ahi quem affirme, e afoutamente, que a voz do povo é a voz de Deus, ou que, pelo menos, pode sê-lo, mormente quando representa a opinião publica, no caso de esta ser filha d'uma educação apurada, d'uma instrucção solida e d'um criterio são, nascido tambem do que nos dicta a razão e a logisa nos ensina.

Então a voz do povo, quando representar uma opinião particular, o que será?... Mas o que é a opinião publica senão a resultante da conjugação de todas as opiniões individuaes? Não nos diz muito bem um celebre adagio latino que—*tot capita tot sententiae*—cada cabeça sua sentença?...Além d'isso, a parte; é da natureza do todo, a essencia da parte é a essencia perfeita do todo e d'aqui resulta claramente que, ou toda e qualquer opinião partiuclar e individual, representada tambem pela voz de Deus, e n'este caso, seria a voz de Deus contradictoria como contradictorias são todas as opiniões individuaes, ou então nenhuma opinião particular é representada pela voz de Deus, embora o seja pela voz do povo, e, n'este caso, nunca a onipião publica, que é a conglobação harmoniosa, a illação deduzida de todas as opiniões particulares, poderá ser representada pela voz de Deus, que, sendo a expressão da verdade, jamais poderá mesclar-se do mais imperceptivel accento de contradicção.

Pretender que a voz d'um povo é approxima da voz de Deus á medida que esse povo avança no caminho da illustração e pretender ao mesmo tempo que a voz do mesmo povo pode ser algum dia egual á voz de Deus, parece-nos loucura desenfreada ou então ousadia de requinte da parte de quem tal pretende.

Convem notar que, se assim fosse, só quando a illustracção dos homens pudesse ser equiparada á suprema sabedoria de Deus, que é omnisciente, só quando os homens fossem eguaes a Deus, ou antes, outros deuses, só então, repetimos, é que a voz dos homens poderia ser a voz de Deus. Mas quando é que os homens terão attingido o auge da perfeição, o cumulo da sabedoria, esse *non plus ultra* da perfectibilidade humana? Quando é que no mundo deixará de haver imperfeições? Quando é que o erro, esse pae velho do mal que tanto tem affligido, affligee affligirá sempre a raça humana, desapparecerá de vez de sobre a superficie d'este planeta a que chamamos Terra? Quando é que o espirito humano deixará de preoccupar-se com a ideia de preparar aos seus vindouros um futuro mais ridente?... N'um echo prolongado e indefinido ouvimos um não sei quê, que é a voz da razão, a responder-nos: Nunca!...Nunca!...E o homem nunca ha-de attingir o cumulo da illustração, se ha-de sempre ignorante relativamente ao que desconhece e que poderia e deveria conhercer, se o homem apenas anda no encalço d'aquelle conjuncto de virtudes, que o fariam parecer ao menos uma pallida reverberação da imagem de Creador, sem que jamais consiga possui-las crystallinas como ellas são, quando é, perguntamos de novo, que a vozd o povo poderá ser a voz de Deus? Quando?...

A razão ainda a responder-nos: Nunca!...Sim, todos nós, no nosso intimo, concordamos com a resposta e vemos claramente que, sendo Deus quem é e sendo nós quem somos, por mais que o homem progrida no seu desenvolvimento intellectual, por mais que augmento o numero dos seus conhecimentos, por mais erudita e subida que seja a sua illustração, por mais, e mfim, que o homem tente approximar-se de Deus, ficará sempre tão longe d'Elle como longe fica de nós o fim da etermidade, d'aquelle tempo que dura sempre.

DOMINGOS DE FARIA

Noticias militares

Pelo commando do D. r. r. n.º 24 acaba de ser publicado o mappa da subdivisão dos suprimentos aos contingentes militares do corrente anno, por effeito do qual vão ser chamados ao serviço, alem dos que já lá andam, mais 4 mancebos de Agueda, 3 de Albergaria, 4 de Anadia, 5 de Aveiro, 1 de Espinho, 7 de Estarreja, 2 de Ilhavo, 2 de Cambra, 6 d'Oliveira d'Azemeis, 2 d'Oliveira do Bairro, 6 de Ovar, 2 de Sever, 2 de Vagos e 10 da Feira.

São 56 ao todo, que, juntos aos 818 já encorporados, prefazem uma totalidade de 874.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubo, 1$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Archivo do "Campeão,,

Temos ha dias sobre a banca de trabalho os dois primeiros n.os do *Homem*, semanario de resistencia á oppressão e que é trabalho do conhecido professor, aqui residente, sr. Henrique Brunswick.

E' realmente uma interessante publicação. Tem actualidade e tem merecimento.

O auctor é um combatente das fileiras liberaes. Escrevi com imparcialidade e escreve bem.

Cada n.º de 16 paginas custa apenas 50 reis. Redacção e administração, Estrada de Esgueira, em Aveiro.

O Mundo elegante.—Recebemos o n.º 12 d'esta magnifica publicação, que é superiormente dirigida em Paris pelo sr. A. de Souza.

Insere esplendida collaboração e interessantes gravuras.

E' uma das mais luxuosas revistas que conhecemos e que recommendamos ás nossas gentis leitoras.

Occidente.—O n.º 1111 do *Occidente* é dos mais interessantes de esta antiga revista illustrada, que prima sempre por dar assumptos de palpitante actualidade. Ilustra a sua primeira pagina um explendido retrato de s. a. o sr. infante D. Affonso, regente do reino. Nas outras paginas seguem: viagem da el-rei D. Manuel ao estrangeiro com o retrato de sua magestade e retratos da comitiva real. Casamento do principe D. Miguel de Bragança, com os retratos dos noivos, em grupo, com os membros de sua familia, etc. Vista do castello do Tulloch, onde se celebram as bodas. Inauguração do «Bonus fantastico,» com a vista de uma das salas de exposição dos brindes. Illustração ao romance A *casa submarina*

Colaboração litteraria de Caetano Alberto, Alfredo Ansur, G. de Mattos Sequeira, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Mortos

Faleceu aqui ante-hontem, após algum tempo de sofrimento, o sr. Antonio dos Reis Santo Thyrso, antigo commerciante e proprietario n'esta cidade.

Foi partidario *enragé* de Manuel Firmino, e, como seus irmãos, homem de acção em melhores tempos.

Paz á sua alma e pezames a todos os seus.

✗ Em Ovar falleceu tambem agora, com 89 annos, a sr.ª D. Maria do Carmo de Souza Brandão, irmã do fallecido dr. Vicente Carlos Correia Brandão, e tia dos engenheiros civis, srs. Vicente Carlos de Souza Brandão e Manuel Carlos de Souza Brandão. Era ainda aparentada com a familia Pereira Campos, d'esta cidade.

Os nossos sentimentos a todos.

✗ Tambem aqui falleceu hontem a sr.ª Clara Andias Quespão, esposa do sr. José da Rosa, considerado negociante da nossa Beira-mar, e irmã do sr. Primo da Naia Quespão, tambem honrado negociante de pescado n'esta cidade.

Foi esposa e mãe modelar, sendo muito considerada pelas suas bellas qualidades de caracter.

A todos os doridos, a expressão sincera do nosso sentimento.

✗ Pelo fallecimento de sua esposa, que foi victima d'uma tysica, ha já muito manifestada, está de luto o nosso patricio, sr. Alfredo de Souza Maia

Era ainda nova e deixa dois filhinhos, que eram todo o seu enlevo.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✗ Hoje de madrugada falleceu tambem, repentinamente, o sr. Joaquim Soares d'Andrade Cadete, antigo typographo do *Campeão*, para onde viera de Vizeu, e actualmente proprietario d'uma typographia local.

Era ainda novo e um pobre homem, bemquisto chefe de familia.

Desgostos recentes o mataram.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 18.

Sei que d'esta villa vae muita gente assistir á conferencia que o nosso illustre amigo e distincto lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Egas Moniz, realisa no proximo dia 21 no theatro d'essa cidade, como delegado da Junta liberal de Lisboa, sobre o conflicto do bispo de Beja.

Acha se preso desde o dia 15 do corrente e incommunicavel, para averiguações, por lhe recahirem suspeitas de incendiario do seu predio do largo de S. Pedro, o nosso conterraneo, sr. João da Silva Abreu. Foi posto hoje em liberdade.

Passa incommodado de saude o que devéras sentimos, o sr. Eduardo Ferraz, dignissimo thesoureiro do nosso municipio.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Consorciou-se no dia 13 do corrente mez, na egreja matriz de esta villa a sr.ª D. Libania de Jesus, com o nosso patricio, sr. José da Silva.

Aos sympathicos noivos desejamos um futuro risonho.

A sociedade da phylormonica *Ovarense*, inaugurou no dia 10 do corrente o retrato do seu exr-egente, sr. David Rodrigues da Silva, ausente na cidade do Pará.

Em commemoração d'esta data a apreciada phylarmonica tocou desde as 6 horas da tarde d'aquelle dia até ás 10 da noite

Falleceu ha dias n'esta villa o sr. Manuel Maria Gomes da Silveira, primo dos nossos patricios, srs. Izaac Fonseca da Silveira, Antonio Augusto de Abreu e José da Silva Carrelhas.

A toda a familia enlutada, o nosso cartão de pezames.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Casacos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempae pelos mais commodos preços.

ALZIPA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

PARTEIRA

Maria Candida de Resende, diplomada pela Universidade de Coimbra. Chamadas a toda a hora.

RUA MANUEL FIRMINO, N.º 87

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consulliva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

VENDA DE PREDIOS

Uma casa terrea que confronta com a rua da Sé, rua de Santo Antonio e rua do Passeio, em frente ao Jardim publico.

Um chalet que confronta com a rua da Sé e Travessa da rua do Passeio, tambem proximo ao Jardim.

Para ver e tratar, nos mesmos predios.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

PIANO

VENDE-SE um vertical, em bom estado.

N'esta redacção se diz.

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
8 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
24 »	300$000	» »	11$000
883 »	160$000	» »	5$500
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	3$300
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	2$200
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	1$100
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

ATTENÇÃO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux

com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50º.

FORMOLODOR VEIGNAULD

com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*— a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de anbará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas. 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal

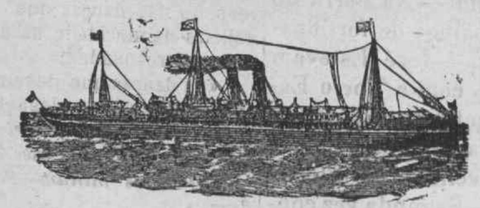
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 29 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 13 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 27 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 42$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

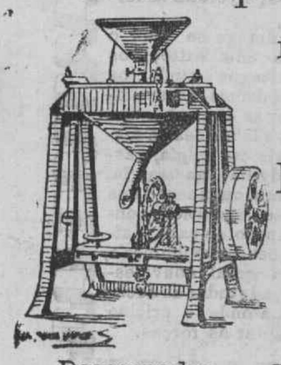
Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

Descasque, branqueação e polimento do arroz



Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

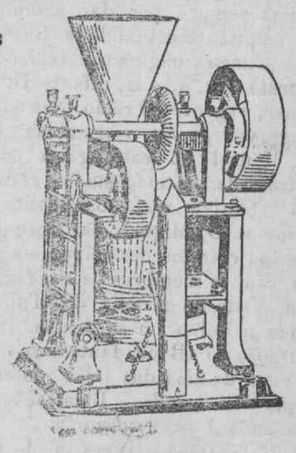
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á **Casa Amelin & Renaud**

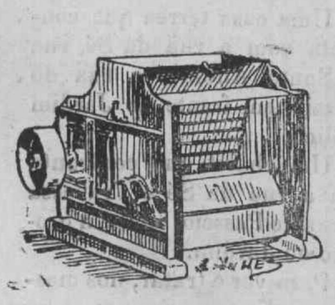
Renaud, Lévêque & Tipette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

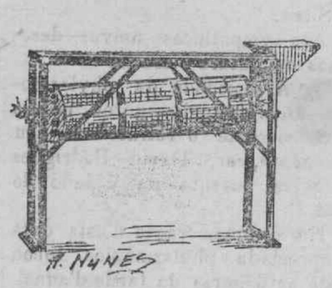
LISBOA



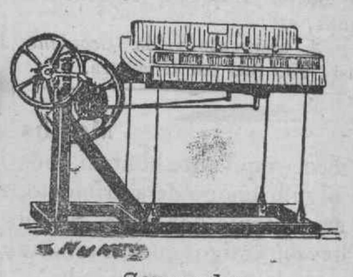
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.